

Manejo da correção da acidez do solo para a produção do consórcio milho-braquiária

Paulo Igor Barbosa Silva¹, Bruno Neves Ribeiro², Lino Roberto Ferreira³, Reinaldo Bertola Cantarutti⁴, Vander Luiz Novais Nunes⁵.

¹ Pós-Graduação em Fitotecnia DFT/UFV, ² Indústria Química Kimberit, ³ Professor do Departamento de Fitotecnia/UFV, ⁴ Professores do Departamento de Solos, Universidade Federal de Viçosa, Ed. Silvio S. Brandão S/N, 36.570-900 – Viçosa – MG, cantarutti@ufv.br, ⁵ Programa de Pós-Graduação em Solos e Nutrição de Plantas, DPS/UFV

O consórcio de braquiária com o milho é uma alternativa promissora para recuperação e renovação de pastagens na zona da Mata de Minas Gerais. A elevada acidez e baixa fertilidade dos solos limitam a produtividade do milho. Assim o objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de estratégias na aplicação de corretivos da acidez na produção do milho e da braquiária. O experimento foi realizado em 2008/09 e 2009/10 em Cajuri (20° 46' 43" S 42° 47' 51" O) em uma pastagem degradada com remanescente de *Brachiaria decumbens* e *Melinis minutiflora*, onde o solo era LV distrófico húmico. Avaliou-se dose, época e forma de aplicação do calcário. As doses foram 0,0; 0,25; 0,50; 1,0; 1,5 e 2,0 vezes a necessidade de calcário. A época de aplicação foi: a dose no ano do plantio do milho, ou metade no ano anterior e metade no ano de plantio. A forma de aplicação foi superficial ou incorporada. Avaliou-se ainda a presença ou não dos resíduos vegetais e a combinação ou não com gesso agrícola. As combinações dos fatores resultaram 16 tratamentos segundo uma matriz Baconiana. As parcelas de 64 m² foram 8 linhas de milho (DKB390M) e *B. brizantha* cv. Marandú espaçadas de 0,80 m. Antes do plantio do milho (11/2008) a vegetação do pasto foi dessecada com 5 e 0,8 L ha⁻¹ de glyphosate e 2,4-D, respectivamente. Em 2009 o milho foi plantado na metade das parcelas e o pasto foi mantido na outra metade. Adubou-se o milho no plantio com 500 kg ha⁻¹ de 8-24-12+4 % Zn + 0,2 % B e na cobertura com 500 kg ha⁻¹ de 30-0-10. Avaliou-se a produção do milho e da braquiária em quatro cortes a 15 cm de altura a intervalos de 30 dias a partir do corte de uniformização na colheita do milho. A produção de milho aumentou linearmente com as doses de calcário aplicado superficialmente. No primeiro ano a taxa de incremento foi de 301 kg ha⁻¹ por t ha⁻¹ de calcário e no segundo ano de 246 kg ha⁻¹, evidenciando o efeito residual. Em ambos a maior produtividade foi da ordem de 4.500 kg ha⁻¹ em razão de restrições hídricas devido a estiagem, sobretudo no segundo ano. A produção da forrageira no primeiro ano decresceu linearmente com a dose do calcário, em razão do sombreamento pelo milho, embora a menor produção tenha sido da ordem de 6 t ha⁻¹ de MS. No segundo ano a produção da forrageira aumentou linearmente à taxa de 311 kg ha⁻¹ por t ha⁻¹ de calcário caracterizando um bom efeito residual. A incorporação do calcário na dose de um NC condicionou no primeiro ano aumento de 12 e 17 % na produtividade do milho e da braquiária, respectivamente. A adição de gesso não ocasionou alterações significativas na produção do milho e da braquiária nos dois anos. A manutenção dos resíduos vegetais aumentou significativamente apenas a produção da forrageira no primeiro ano.

Palavras-chave: Calcário, pastagem degradada, integração lavoura-pecuária.

Apoio financeiro: CNPq e CAPES por meio da bolsa de estudo, CNPQ por meio da bolsa de produtividade, FAPEMIG por meio do financiamento do projeto de pesquisa (Processo APQ 01313-08)